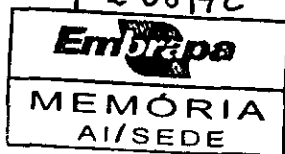


FL 08972



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

ISSN 0100-8757

CIRCULAR TÉCNICA Nº 46

Dezembro, 1998

**CARRAPATO DOS BOVINOS:
CONHEÇA BEM PARA CONTROLAR MELHOR**

John Furlong
Pesquisador da Embrapa Gado de Leite



**Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Área de Difusão e Transferência de Tecnologias - ADT
Juiz de Fora, MG
1998**

Embrapa Gado de Leite - ADT. Circular Técnica, 46
Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL
Área de Difusão e Transferência de Tecnologias - ADT
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora, MG
Telefone: (032)249-4700
Fax: (032) 249-4751
e-mail: cnpgl@cnpgl.embrapa.br
home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

Tiragem: 1.000 exemplares

COMITÊ LOCAL DE PUBLICAÇÕES

Oriel Fajardo de Campos (Presidente)

Maria Salete Martins (Secretária)

José Valente

Leônidas P. Passos

Limirio de Almeida Carvalho

Luiz Carlos Takao Yamaguchi

Luiz Januário Magalhães Aroeira

Maria Aparecida V.P. Brito

Maria de Fátima Ávila Pires

Maurílio José Alvim

ARTE, COMPOSIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Angela de Fátima Araújo Oliveira

CAPA

Paula de Oliveira e Silva (estagiária)

REVISÕES

Lingüística

Newton Luis de Almeida

Bibliográfica

Maria Salete Martins

FURLONG, J. Carrapato dos bovinos: conheça bem para controlar melhor.
Juiz de Fora, MG: EMBRAPA-CNPGL, 1998. 21p. (EMBRAPA-CNPGL.
Circular Técnica, 46).

Bovinos; Doenças; Carrapatos.

CDD. 636.2089696

© Embrapa, 1998

A *apresentação*

O controle do carrapato dos bovinos na propriedade, a despeito de ser uma atividade rotineira e aparentemente simples, envolve o conhecimento de uma série de informações sobre os carrapatos em si, sobre os bovinos e sobre os carrapaticidas, para que seja econômica e eficiente.

Esta publicação tem por objetivo apresentar ao produtor e ao extensionista essas informações, de forma prática, possibilitando a realização correta dessa atividade.

O Autor

SUMÁRIO

Apresentação

1. Introdução	7
2. A vida do carrapato	7
2.1 A fase de vida livre	7
2.2 A fase parasitária	8
3. A relação dos carrapatos com o tempo	8
4. O sistema estratégico de controle	9
5. A pulverização ou tratamento	11
6. Os carrapaticidas	12
6.1 Carrapaticidas de contato	12
6.1.1 Forforados	12
6.1.2 Diamidínicos	13
6.1.3 Piretróides	13
6.1.4 Fipronil	13
6.1.5 Thiazolina	14
6.2 Carrapaticidas sistêmicos	14
6.2.1 Derivados das avermectinas	14
6.2.2 Fluazuron (inibidor do crescimento)	15
7. Resistência de carrapatos a carrapaticidas	15
8. Rodízio de carrapaticida	16
9. O teste de resistência e a escolha do carrapaticida	17
10. As vacinas contra os carrapatos	18
11. O controle integrado dos carrapatos	19

1. INTRODUÇÃO

O carrapato é um problema bem conhecido de todos que trabalham com bovinos. É um parasita que, para se desenvolver, precisa passar uma fase de sua vida nos animais.

É importante saber que o carrapato dos bovinos é diferente do carrapato dos eqüinos. Neste artigo será discutido apenas o carrapato comum dos bovinos (*Boophilus microplus*), principalmente dos bovinos de leite da região do Brasil-Central, cuja maneira de combate é diferente do que é feito para bovinos de corte.

A importância dos carrapatos para a criação, é que eles prejudicam os animais ao sugarem o sangue e transmitirem os parasitas que causam a Tristeza Parasitária, Piroplasmose ou Doença do carrapato. Além desses dois fatores, causam outros prejuízos, como a irritação e as perfurações no couro.

2. A VIDA DO CARRAPATO

A vida do carrapato comum dos bovinos é dividida em duas fases bem diferentes. A primeira, quando está nos bovinos, chamada de fase parasitária, e a outra, quando está na pastagem, chamada de fase de vida livre.

No corpo dos bovinos, ocorre o acasalamento dos carrapatos adultos machos e fêmeas. A fêmea fecundada alimenta-se de sangue rapidamente, transforma-se em fêmea ingurgitada (mamona ou jabuticaba), solta-se do animal e cai na pastagem. É o início da fase de vida livre.

2.1 A Fase de Vida Livre

No chão, a fêmea ingurgitada procura um lugar protegido do sol, e, após dois a três dias, começa a postura, que pode chegar a 3.000 ovos. Num período de quatro semanas aproximadamente, dependendo da temperatura e da umidade, nasce uma larva de cada ovo, o chamado micuim.

As larvas ficam dois ou três dias onde nasceram, e depois sobem no primeiro talo de planta que encontram, permanecendo juntas, à espera da passagem dos bovinos, para neles subir e começar a fase parasitária.